

O principal objetivo é intermediar uma introdução à metodologia das ciências sociais, segundo um enfoque pluralista. O curso articula os objetos mais comuns da pesquisa sociológica (representações, teorias, ações e fatos) a reflexões, em nível metateórico, teórico e técnico, sobre possibilidades adequadas de sua realização. As sessões compreendem os seguintes tipos de atividades: a) aulas expositivas dialógicas; b) seminários de exposição e discussão de artigos da produção científica recente em ciências sociais; c) oficinas de técnicas de pesquisa com base na metodologia de projetos realizados ou em desenvolvimento no PPGS; d) sessões, no decurso do programa ou em horários agendados à parte, de treinamento com aplicativos computacionais de análise quantitativa ou qualitativa.

O programa a seguir apresenta, para cada uma das quatro seções, os textos considerados fundamentais para a compreensão dos artigos que exemplificam ações metodológicas que incidem, *grosso modo*, sobre representações, teorias, ações ou fatos. Os principais textos estão com moldura sombreada e os demais são suplementares. Os artigos correspondentes estão emoldurados abaixo das indicações bibliográficas e serão trabalhados em seminários, cujas atribuições serão realizadas na aula introdutória.

Apresentação do programa e introdução – 2/03

Pesquisa pela internet. Uso de bases de dados científicas. **26**

1. Representações – 4 sessões

9/03 – O conceito de representações sociais e seu uso metodológico. **3, 4**

16/03 – Análise de conteúdo e análise do discurso. **2, 1, 27. Seminário 1**

23/03 – Entrevistas. **34, 38, 39. Seminário 2.**

30/03 – Hermenêutica de profundidade. **5. Seminário 3.**

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977. **1**

BAUER, Martin; AARTS, Bas. A construção do corpus: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In: BAUER, M.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 39-63. **2**

BECKER, Howard S. *Falando de sociedade*. Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009 [2007]. **3**

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ. p. 17-44.. **4**

THOMPSON, John B. A metodologia da interpretação. In: _____. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis-RJ: Vozes. **5**

SAPIEZINSKAS, Aline. Como se constrói um artesão: negociações de significado e uma "cara nova" para as "coisas da vovó". *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, v. 18, n. 38, p. 133-158, Dez. 2012. **Raphael Augusto. 1**

HOBBS, Dick; O'BRIEN, Kate; WESTMARLAND, Louise. Connecting the gendered door: women, violence and doorwork. *The British Journal of Sociology*, v. 58, n.1, p. 21-38, 2007. **Fernanda Vilela 2**

FLEIG, Daniel Gustavo et al. Reestruturação produtiva e subjetividade: análise interpretativa do significado do desemprego. *Organização e Sociedade*, Salvador, v. 12, n. 33, p. 71-91, Junho 2005. **Fábio Belini 3.**

2. Teorias – 3 sessões

6/04 – Termos científicos. O método hipotético-dedutivo e sua crítica. **6, 7, 8, 9. Seminário 4**

13/04 - A hermenêutica e sociologia interpretativa. **10, 20, Seminário 5.**

27/04 – A dialética e suas extensões nas ciências sociais. **15, 20, Gurvitch, Jameson, Sartre. Seminário 6.**

BOURDIEU, Pierre, Chamboredon, Jean-Claude e Passeron, Jean-Claude. A construção do objeto.
O racionalismo aplicado. In: *A profissão de sociólogo*. Preliminares epistemológicas. 2ed. **6**
POPPER, Karl. *Lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1975, capítulos I a V. **7**
KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 6ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. Caps. II a IV, VII, IX, X, XIII. **8**
HABERMAS, Jürgen. Un informe bibliográfico (1967): la lógica de las ciencias sociales. In: _____. *La lógica de las ciencias sociales*. Madrid: Tecnos, 1988 [1967]. **9**
GIDDENS, Anthony. As novas regras do método sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996 [1976]. **10**
RUNCIMAN, William Gary. A teoria das seleções cultural e social. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 37-73; 200-220. **11**
NUNES, Jordão Horta. Questões metodológicas em *Guerra e paz*: causação, agência e refiguração. *Tempo Social*, São Paulo, n. 28, v. 28, n. 1, p. 29-53, 2016. **12**

POOLI, João Paulo; FERREIRA, Valéria Milena Rohrich. Pedagogos construindo suas identidades: entre adscrição e escolhas. *Educar em Revista*, Curitiba, n. spe.1, p. 19-37, Junho 2017. **Lucas Gabriel 4**
GUIMARAES, Roberta Sampaio. Urban interventions, memories and conflicts: black heritage and the revitalization of Rio de Janeiro's Port Zone. *Vibrant*, Virtual Brazilian Anthropology, Brasília, v. 10, n. 1, p. 208-227, Junho 2013. **Rafael Oliveira. 5**
MALESEVIC, Sinisa. The Sociology of New Wars? Assessing the Causes and Objectives of Contemporary Violent Conflicts. *International Political Sociology*, n. 2, p. 97-112, 2008. **Adriano Santos 6**

3. Ações – 4 sessões,

27/04 – Vocabulário de motivos. Fenomenologia e interacionismo simbólico. **19, 16, 21. Seminário 7.**
04/05 – Dualismo e pluralismo metodológico. O método do caso ampliado. **14, 20. Seminário 8.**
11/05 – A pesquisa da intervenção social e seus desafios metodológicos. **17,18. Seminário 9.**
18/05 – Abordagens qualitativas. Novas fronteiras. **41, 13, 28, 30, 31 Seminário 10.**

DUBET, François. *A sociologia da experiência*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996 [1994. p. 11-20, 93-182. **13**
BURAWOY, Michael. The extended case method. *Sociological Theory*, Washington, DC, v. 16, n. 1, p. 4-33, March 1998. **14**
GAULEJAC, Vincent de. O âmago da discussão: da sociologia do indivíduo à sociologia do sujeito. *Cronos*, Natal, RN, v. 5/6, n. 1/2, p. 59-77, 2000. **15**
GOFFMAN, Erving. Introdução. In: _____. *Os quadros da experiência social*. Uma perspectiva de análise. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 23-33. **16**
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. p. 333-361, ago. 2011 **17**
MELUCCI, Alberto. Busca de qualidade, ação social e cultura – Por uma sociologia reflexiva. Métodos qualitativos e pesquisa reflexiva. In: _____. *Por uma sociologia reflexiva*. Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 25-42; 315-338. **18**
MILLS, C. Wright. Situated actions and vocabularies of motive. In: Stone, Gregory P. e Farberman, Harvey A. (eds.) *Social Psychology through symbolic interaction*. Waltham: Xerox College, 1970, p. 472-480. **19**
RICOEUR, Paul. What is a text? Explanation and understanding. In: Hermeneutics and the human sciences. Essays on language, action and interpretation. Cambridge: Cambridge University, 1985. P. 145-164. **20**
STRAUSS, Anselm L. *Espelhos e máscaras*. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Edusp, 1999, p. 11-98. **21**

PEREIRA, Alexandre Barbosa. As marcas da cidade: a dinâmica da pixação em São Paulo. *Lua Nova*, São Paulo, n. 79, p. 143-162, 2010. **Milena de Souza 7**
FABRIS, Annateresa. Memória dos desaparecidos: algumas estratégias visuais. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 261-278, Abr. 2017. **Fernando da Silva Oliveira 8**
ANHAS, Danilo de Miranda; CASTRO-SILVA, Carlos Roberto. Potência de ação da juventude em uma

comunidade periférica: enfrentamentos e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2927-2936, Set. 2018. **Fabiana Candida de Sousa 9**
SIQUEIRA, Carlos Eduardo; CASTRO, Hermano; ARAUJO, Tânia Maria de. A globalização dos movimentos sociais: resposta social à Globalização Corporativa Neoliberal. *Ciência & Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 847-858, 2003. **Thiago W. Santos Rodrigues 10**

4. Fatos e feitos – 4 sessões

01/06 – Análise causal. Estatística descritiva e inferencial. **22, 23, 24, 25. Seminário 11.**

08/06 – Laboratório. Aplicativos de análise quantitativa. **29, 37. Seminário 12.**

15/06 – Laboratório. Aplicativos de análise quantitativa. **29, 37. Seminário 13.**

22/06 - Aplicativo de análise qualitativa. **28. Seminário 14.**

LITTLE, Daniel. Análise causal. In: *Varieties of social explanation – An introduction to the philosophy of social science*. Trad. de Jordão Horta Nunes. Boulder: Westview, 1991, p. 13-38. **22**
PEREIRA, Júlio César R. *Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais*. 2ed. São Paulo: Edusp, 1999. Caps. 2 e 3. **23**
REA, Louis M. e PARKER, Richard A. *Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução*. Trad. de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira, 2000 [1997], p. 175-206. **24**
KERLINGER, Fred N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: EDUSP, 1980. Caps. 11 e 12. **25**

FARIAS, Edson. Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 20, n. 3, p. 647-688, Dez. 2005. **Mateus Reis 11**
OLIVEIRA, Marcus Vinicius Berno N. de; MACHADO, Bruno Amaral. O fluxo do sistema de justiça como técnica de pesquisa no campo da segurança pública. *Revista Direito e Práxis*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 781-809, Junho 2018. **Lander de Miranda Bossois 12**
MELLO, Luiz; RESENDE, Ubiratan Pereira de. Concursos públicos federais para docentes e ações afirmativas para candidatas/os negras/os. *Cadernos de Pesquisa*, Rio de Janeiro, v.50, n.175, 2020. <https://doi.org/10.1590/198053146788>. **Rodrigo R. Santos de Almeida 13**
MACHADO, Marta Rodrigues de Assis; LIMA, Márcia; NERIS, Natália. Racismo e insulto racial na sociedade brasileira: Dinâmicas de reconhecimento e invisibilização a partir do direito. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 11-28, Nov. 2016. **Paulo Thiago C. S. Ribeiro 14**

Bibliografia básica sobre técnicas de pesquisa nas ciências sociais

ABBOTT, Andrew. *Digital paper: a manual for research and writing with library and internet materials*. Chicago: University of Chicago, 2014. **26**

ALONSO, Luis Henrique. *La mirada cualitativa en sociología*. Madrid: Fundamentos, 1998. Caps. 2, 3, 6. **27**

ALVES, Paulo César; NASCIMENTO, Leonardo F. (Orgs.) *Novas fronteiras metodológicas nas ciências sociais*. Salvador: Ed. UFBA, 2018. **28**

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa de surveys*. Belo Horizonte: UFMG, 1999. **29**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (eds). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, Vozes, 2005. **30**

BEAU, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo*. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. **31**

BLALOCK, Hubert M. *Introdução à pesquisa social*. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. **32**

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvona S. et al. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Teorias e abordagens. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. **33**

FIELD, Andy. *Descobrir a estatística utilizando o SPSS* - 2.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009.

FLICK, Uwe. Entrevistas semi-estruturadas. As narrativas como dados. Entrevistas e discussões tipo grupos de foco. Dados verbais: uma visão geral. In: _____. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, p. 89-143. **34**

LATOUR, Bruno. *Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory*. Oxford New York: Oxford University Press, 2005. **35**

LEMOS, André. *A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura*. São Paulo: Annablume, 2013.

36

PEREIRA, Júlio César R. *Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais*. 2ed. São Paulo: Edusp, 1999. **37**

SELLTIZ, C. et. al. Construção de questionário e processo de entrevista. In: *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo: Herder/Edusp, 1967, p. 613-658. **38**

STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa. Estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

39

TRIOLA, Mario F. *Introdução à estatística*. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. **40**

V.V.AA. *A pesquisa qualitativa*. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008. p. 410-435. **41**

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Cengage Learning, 2008. **42**

Referências metateóricas (epistemologia das ciências sociais, filosofia da ciência, lógica, dialética, hermenêutica)

BERNSTEIN, Richard J. *Beyond objectivism and relativism – Science, hermeneutics and praxis*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983.

BERNSTEIN, Richard. *The new constellation*. The ethical-political horizons of modernity/postmodernity. Cambridge (MA): MIT Press, 1992.

BLEICHER, Josef. *Contemporary Hermeneutics*. Hermeneutics as Method, Philosophy and Critique. London: Routledge & Kegan Paul, 1980.

GURVITCH, Georges. Aspectos de la dialéctica. Multiplicidad de los procedimientos dialécticos operativos y su aplicación en la sociología. In: _____. *Dialéctica y Sociología*. Madrid: Alianza, 1971. p. 245-300

JAMESON, Frederic. *Valences of dialectic*. Brooklin (NY): Verso, 2008.

LEVINE, Donald N. *Visões da tradição sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997 [1995]

MUELLER-VELMER, Kurt. (ed.). *The Hermeneutics Reader*. New York: Continuum, 1992.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002

PHELAN, Peter; REYNOLDS, Peter. *Argument and evidence*. Critical analysis for the social sciences. London: Routledge, 2001.

RABINOW, Paul; SULLIVAN, William M. (eds.) *Interpretive social science*. A second look. Berkeley: University of California 1987.

RADNITZKY, Gerard. *Contemporary schools of metascience: Anglo-saxon schools of metascience. Continental schools of metascience*. 3ed. Chicago: Henry Regnery Company, 1973.

RYAN, Alan. A concepção dedutiva de explicação. In: _____. *Filosofia das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977 [1970].

SALMON, Wesley C. *Lógica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973 [1963], cap. I.

SARTRE, Jean-Paul. *Questão de método*. 2ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

TOULMIN, Stephen. O lay-out de argumentos. In: _____. *Os usos do argumento*. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 135-208.

WINCH, Peter. *The idea of a social science*. London: Routledge & Kegan Paul, 1958.

WRIGHT, George Henrik von. *Explanation and understanding*. London: Routledge & Kegan Paul, 1971.

Há sítios na Internet cuja consulta é indispensável neste curso. No campo das abordagens qualitativas, há um excelente fórum/periódico, com referência na tradição alemã: <http://www.qualitative-research.net> (há muitos textos em espanhol, mas a maioria é em inglês). No campo dos bancos de dados produzidos no Brasil, sobretudo para análise quantitativa, o sítio do Consórcio de Informações Sociais: <http://www.cis.org.br/>. Na pesquisa quantitativa há muitas referências, mas destaco, para a especificidade desta disciplina, a excelente página pessoal do pesquisador Ernesto Amaral, graduado em Ciências Sociais pela UFG, com trajetória como docente pela UFMG e atualmente professor na Universidade do Texas, EUA. O destaque, neste caso, é para suas aulas no afamado curso de Metodologia Quantitativa da UFGM (MQ), documentadas no sítio com todas as fontes e exercícios: <http://ernestoamaral.com/classes.html>. Alunos/as com maior domínio do

inglês podem acompanhar os cursos de metodologia avançada para pesquisa social na Universidade do Texas em 2017 e 2018.

Avaliação

O(a) aluno(a) será avaliado por:

a) seminário individual apresentado sobre um dos artigos relacionados no final de cada unidade, em sua maioria baseados em investigações empíricas ou na metodologia teórica na área de ciências sociais. Tod@s devem expor seminário. Caso haja algum impedimento para a realização do respectivo seminário, deve-se informar ao professor com antecedência mínima de 48 horas, para que o texto seja contemplado na forma de aula expositiva.

b) conteúdo de atividades programadas: esboços de questionários, roteiros de entrevistas, transcrição ou codificação de entrevistas, análise quantitativa de bancos de dados de pesquisas, etc;

c) participação nas oficinas, seminários e sessões de treinamento;

d) *paper* individual com temática da escolha do aluno, desde que relacionado com a metodologia no sentido trabalhado neste curso. O *paper* poderá ser substituído por uma resenha de livro relacionado à temática do projeto, desde que a resenha seja submetida para publicação em algum periódico indexado no Qualis da área de Sociologia, com valor mínimo de B5.

Os trabalhos deverão ser sempre postados no SIGAA, preferencialmente em arquivos que permitam edição, como doc, odt ou rtf. O conceito final levará em conta duas contribuições: o seminário e das atividades desempenhadas pelos(as) posgraduandos(as); o *paper* ou da resenha entregue no final do curso. O prazo final para entrega do *paper* ou resenha se encerrará no dia 29 de junho de 2020.

Atendimento pela Internet

Apresentações visuais, textos de normatização, listas de exercícios ou atividades, bem como este programa serão publicados no SIGAA. Arquivos de textos ou atividades realizadas durante o curso e que serão objeto de avaliação deverão ser postados exclusivamente no SIGAA. A comunicação com o professor, no que concerne a assuntos relativos ao curso deverá ser realizada exclusivamente pelo SIGAA

Goiânia, fevereiro de 2020

Jordão Horta Nunes